

que têm a seu cargo a execução de levantamento de áreas urbanas, a saber: a) Cooperação entre os governos nacionais, provinciais ou estaduais e municipais; b) Legislação existente c) Organismos responsáveis na execução e atualização de tais levantamentos; 49 — Discussão dos vários tipos de levantamentos, a fim de estabelecer o programa a ser considerado pelo Comitê; 50 — Discussão de normas técnicas para a execução dos levantamentos; 51 — Comunicações especiais sobre os métodos atuais de levantamento; 52 —

Memórias especiais sobre: a) Necessidade de levantamentos precisos em áreas urbanas; b) Tipos de levantamentos necessários para tais fins; c) Projetos de grandes alcance; d) Desenvolvimento lógico de operações dentro de uma área preestabelecida; e) Normas gerais de precisão e tolerância; f) Estado dos trabalhos em diversos países; g) Magnitude da obra a executar; h) Economias possíveis que derivam destes trabalhos e de sua atualização.

Oferta de uma Coleção do "Canadian Geographical Journal" ao C. N. G.

Sob a presidência do Dr. HÉCTOR BRACET, presidente do I. B. G. E., reuniu-se o Diretório Central do Conselho a 16 de dezembro do corrente, durante a qual o Sr. EVAN BENJAMIM ROGERS, encarregado dos negócios do Canadá em nosso país, fez entrega, em nome de seu governo, de uma coleção completa do *Canadian Geographical Journal*, destinada à biblioteca do Conselho Nacional de Geografia.

Esta oferta, é para o Conselho Nacional de Geografia, uma contribuição valiosíssima aos estudos de geografia, dado o conceito que goza aquele periódico geográfico nos meios científicos.

Ao fazer entrega daquele mensário ao Conselho, o Dr. EVAN BENJAMIM ROGERS pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Senhores Membros do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia,

No decorrer do ano de 1946 a Canadian Geographical Society fez doação de coleções completas de sua revista a algumas bibliotecas de países que haviam sido devastados pela guerra. As ofertas foram tão bem recebidas que a Sociedade decidiu fazer presente a alguns outros países, inclusive o Brasil, de um certo número de coleções do seu periódico. Pediram-me que indicasse qual a biblioteca brasileira que melhor uso poderia fazer da coleção do *Canadian Geographical Journal*. Não tive a menor hesitação em sugerir que a doação fosse feita à biblioteca do Conselho Nacional de Geografia. Ao consultar o vosso secretário-geral,

disse-me ele que o Conselho aceitaria aquela oferta com a maior satisfação.

Falei-vos em todos esses pequeninos pormenores para explicar-vos por que razão me encontro hoje entre vós. Não é minha intenção fazer um longo discurso. Julgo, porém, conveniente dizer-vos alguma coisa sobre os objetivos da Canadian Geographical Society e sobre a história do seu *Journal*.

"Fazer com que os canadenses e os outros povos do mundo conheçam melhor o Canadá" — eis o objetivo principal da Canadian Geographical Society, fundada em 1929 como uma organização científica e educativa para estimular o conhecimento geográfico dos pontos mais distantes do Canadá, e para difundir informações sobre a geografia, os recursos e a cultura das partes mais povoadas.

Os fundadores da Sociedade estavam convencidos de que uma organização central era necessária para a ampliação e difusão de informações autênticas sobre a complexa geografia do Canadá — a extensão e variedade de seus recursos naturais e de seu cenário, a diversidade de seu desenvolvimento industrial, e o seu *background* histórico. Inspirou-nos o que certa vez disse ABRAHAM LINCOLN: "Pode-se dizer que uma nação consiste de seu território, seu povo e suas leis. O território é a única parte de certa durabilidade. Passa uma geração, outra vem, mas a terra permanece para sempre. É de primeira importância considerar e estimar devidamente essa parte da nação, que dura indefinidamente".

Na sua qualidade de organização estritamente alheia a qualquer espírito de partidarismo, a Sociedade não tem ligação alguma de caráter político ou de outra natureza, e só reconhece responsabilidade perante os seus membros constituídos. Todos aqueles que estiverem interessados nos objetivos e finalidades da organização, poderão tornar-se seus membros.

O *Canadian Geographical Journal* tem uma tiragem mensal de cerca de 13 000 exemplares.

Senhor Presidente,

É com grande prazer que, em nome do meu país e no da *Canadian Geographical Society*, faço entrega ao Diretório Central do Conselho Nacional de

O *Journal* destina-se a um verdadeiro estudo do Canadá — sua terra, sua gente, seus recursos físicos e econômicos. Contém informações compiladas por peritos, autênticas autoridades nos assuntos de sua especialização. Esses observadores abordam no *Journal* questões relativas a várias fases da geografia e exploração, viagens e diversões, vida vegetal e animal, artes e trabalhos manuais, bem como ao desenvolvimento científico e industrial do país. Em cada edição da revista, achase geralmente um artigo dedicado a uma nação estrangeira.

“Senhor Encarregado de Negócios, Senhor Presidente do Conselho, Minhas Senhoras, Senhores:



Fig. 1 — Aspecto tomado quando da visita do encarregado de negócios do Canadá, Sr. EVAN BENJAMIM ROGERS, ao Conselho Nacional de Geografia

Geografia desta coleção do *Canadian Geographical Journal*.

Em nome do Conselho agradecendo aquela valiosa oferta, o ministro ADRIANO QUARTIN, representante do Ministério do Exterior junto ao Diretório Central do Conselho, pronunciou as seguintes palavras:

Uma das principais atividades da Sociedade, na realização dos seus propósitos, é a publicação do *Canadian Geographical Journal*, enviado mensalmente a cada membro.

A generosidade dos meus colegas deste Conselho fez com que recaísse em mim a incumbência de traduzir, em algumas palavras, o sentimento de cada um deles neste momento em que esta casa tem a ventura de acolher-vos, senhor encarregado de negócios, com a alegria transbordante de seus grandes dias.

Avêssou, por índole e muito também por temor, a interpretar os sentimentos alheios, tratando-se, embora, algumas vezes de delegações de colegas e

amigos, confesso-vos, senhor encarregado de negócios, que foi com profunda satisfação que recebi a comunicação da minha escolha para vos receber neste recinto. E o motivo é tão simples: nada é mais fácil a um brasileiro do que falar bem do Canadá. E, quanto a mim, permita-me esta confiança, o meu respeito e a minha admiração pelo vosso país, já vêm dos bancos acadêmicos. Respeito e admira-

ção geram a verdadeira amizade entre os homens e também entre as nações. Mais se fortifica essa amizade quando os amigos têm análogos, idênticos problemas a resolver, as mesmas dificuldades a vencer. É o caso do Brasil e do Canadá. Ao lado das grandes conquistas em todos os ramos da atividade humana, imensos territórios, só em parte explorados, grandes riquezas imersas a desafiar a mão que há de levá-las um dia ao sol.



Fig. 2 — O ministro ADRIANO QUARTIM, agradece em nome do Conselho Nacional de Geografia, a oferta do governo canadense.

Os mesmos problemas físicos a vencer fundados na natureza glacial e tropical de nossos países. Problemas de ordem geográfica situados dentro do esquema de nossos estudos — Eis porque o vosso país interessa, sobretudo, a este Conselho; sob o aspecto geográfico o Canadá é, sem favor um dos países mais interessantes do mundo. Suas grandes planícies, suas cordilheiras, seus lagos, o seu São Lourenço levando para o oceano as águas paradas dos lagos imensos e facilitando a saída de enormes riquezas preparadas pelas mãos hábeis do canadense. Foi esse aspecto atraente do Canadá que levou o C. N. G. a enviar técnicos a Montreal para ali se especializarem em estudos de biogeografia sob a orientação do Prof. PIERRE DANSEREAU.

Nossas relações dia a dia se intensificam no domínio do comércio, da indústria, da ciência e das artes. Temos diante de nós um futuro promissor.

MAUÁ, o grande pioneiro do progresso brasileiro, disse, certa vez, que a união entre os Estados, para ser duradoura, deve ter base econômica. Ainda sob esse aspecto, estamos bem.

Onde foi o nosso Lóide Brasileiro encomendar a construção de 10 unidades para a sua frota?

Na Vickers canadense, estaleiros fechados que permitem o trabalho durante todo o inverno!

Ali também contratou a Siderúrgica a construção de 5 unidades para a sua frota.

Aqui temos essa potência econômica que é o Royal Bank of Canada, proporcionando amplas vantagens ao comércio e à indústria do Brasil.

E, porque não referir aqui à Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro cuja contribuição foi a mais positiva para o progresso do Rio de Janeiro e de São Paulo?

Senhor encarregado de negócios, não quero terminar minhas palavras sem evocar aqui a personalidade do grande embaixador JEAN DÉSY, tão

identificado com os homens e as cousas do Brasil que já o consideramos, por fim, um dos nossos.



Fig. 3 — O Sr. EVAN BENJAMIM ROGERS e demais visitantes, palestram com o Eng. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do C.N.G.

V. S. senhor encarregado de negócios, muito nos obrigaria se comunicasse ao nosso JEAN DÉSY que seu nome foi muito lembrado nesta reunião.

A preciosa dádiva que é a coleção do *Canadian Geographical Journal* é recebida por este Conselho com o interesse que despertam tôdas as publicações dos nossos irmãos do Norte. Executa-

se, dêsse modo o acôrdo cultural de 1944 que estabelece a permuta de publicações científicas entre o Brasil e o Canadá.

O professor PIERRE DANSEREAU, de Montreal, estabeleceu uma corrente de estudos geográficos com o Brasil durante a sua permanência de cerca de dois anos no Brasil".

Conferência Científica Internacional

A conferência científica realizada por ocasião das solenidades comemorativas do 75.º aniversário do Instituto Geográfico Militar Italiano, transcorreu na cidade de Florença de 27 a 31 de outubro de 1947.

Os temas em discussão foram os seguintes:

I — Compensações de conjunto das rédes geodésicas européias;

II — Triangulação aerofotogramétrica;

III — Progressos recentes no cálculo dos objetivos fotográficos;

IV — Normalização no campo da ótica.

Em complemento ao Congresso, que contou com a participação de proeminentes cientistas e estudiosos italianos e estrangeiros, realizaram-se reuniões